



Correlação entre pressão arterial, uréia sérica, creatinina sérica, sódio, potássio e cloretos em caninos atendidos no hospital veterinário da UENF.

Bárbara Bastos dos Santos Luz, Antonio Peixoto Albernaz, Larissa Carvalho da Silva, Adriana Jardim de Almeida, Ana Carolina Queiroz Lima.

Apesar de pouco praticada dentro da clínica médica, pesquisas demonstram a importância da mensuração da pressão arterial sistêmica de maneira sistemática e padronizada. Estudos apontam que a faixa de normalidade de pressão pode variar fisiologicamente em diferentes raças e idades de cães assim como em algumas patologias, normalmente apresentando elevações em quadros de Diabetes mellitus, hiperadrenocorticism, cardiopatias e nefropatias. A hipertensão gera perda progressiva de néfrons, deste modo, recomenda-se a manutenção da pressão arterial sistólica inferior a 160 mmHg. As alterações mais comuns na bioquímica sérica de pacientes com doença renal crônica (DRC) são azotemia e hiperfosfatemia sendo que no quadro final da DRC pacientes caninos podem apresentar hipercalemia. Observa-se em insuficientes renais também a elevação nos níveis de ureia e creatinina sérica. Dada a importante associação entre hipertensão e nefropatias em caninos, o presente projeto busca evidenciar e ratificar correlação existente entre lesão renal e hipertensão em caninos atendidos no Hospital Veterinário da UENF. Foram observados: idade, peso, sexo, pressão arterial sistêmica, ureia, creatinina, sódio, potássio e cloreto. A pressão arterial será aferida pelo método oscilométrico com uso de doppler na artéria digital palmar em cinco momentos, sendo descartadas as pressões extremas e feita a média aritmética com as três restantes. Serão coletados 5 ml de sangue da veia cefálica, armazenado em tubo sem anticoagulante, centrifugado e o soro então congelado a -20°C para posterior realização das análises quantitativas. Até o momento foram obtidas as seguintes médias para um total de 17 amostras: idade (4,94 anos), peso (14,7 kg), pressão arterial sistêmica (142,82 mm/Hg), ureia (54,3 mg/dL), creatinina (0,8 mg/dL), potássio (4,3 mmol/L), sódio (146,07 mmol/L), cloreto (117,9 mmol/L), sendo 9 fêmeas e 8 machos.

Palavras-chave: Pressão Arterial Sistêmica, Hipertensão Arterial, Doença Renal.

Instituição de fomento: FAPERJ-UENF.